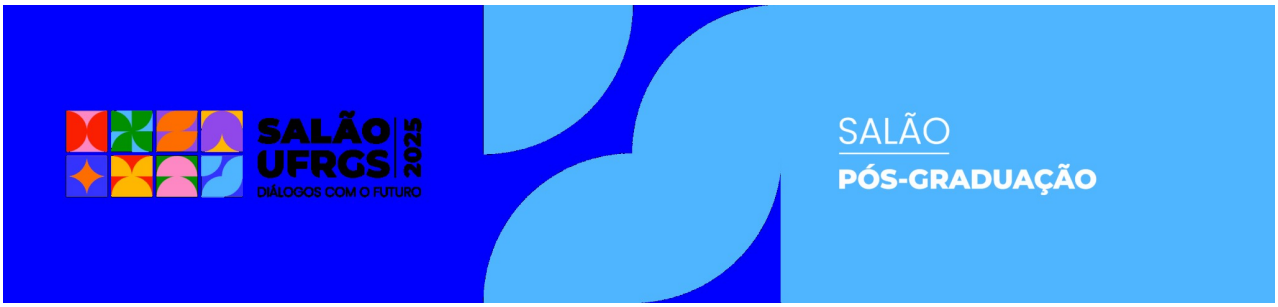


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Revoluções militares: uma leitura conceitual a partir dos Paradigmas Tecnoprodutivos das Revoluções Industriais
Autor	FERNANDO SPEGGIORIN MARTINI
Orientador	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

RESUMO: A presente pesquisa propõe uma articulação conceitual entre as Revoluções Militares (RMs) — compreendidas como alterações sistêmicas profundas na forma de fazer a guerra — e as fases das Revoluções Industriais (RIs). Parte-se da hipótese de que é possível estabelecer uma correspondência entre as RMs e os Paradigmas Tecnoprodutivos das RIs a partir do conceito de Tecnologia de Uso Geral (*General Purpose Technology*, GPT), posto que, desde a I RI, as GPTs passaram a incidir transversalmente em todo domínio da técnica humana. O objetivo da pesquisa é operacionalizar os conceitos a fim de oferecer um construto teórico com capacidade explicativa adequada para compreender as dinâmicas de mudança no modo de fazer a guerra e os processos de inovação tecnológica. A relevância do estudo decorre da rápida emergência de novas tecnologias militares e do possível estabelecimento de uma nova GPT baseada na Inteligência Artificial e nas tecnologias quânticas, o que demanda atualização conceitual e a formulação de modelos analíticos compatíveis com a complexidade das transformações em curso. A metodologia adotada consiste em análise qualitativa com base em pesquisa bibliográfica de fontes primárias e secundárias, incluindo documentos doutrinários e literatura especializada. Inicialmente, será realizada uma revisão da discussão teórica sobre o conceito de RM, com a identificação de seus principais marcos e das contribuições centrais. Em seguida, busca-se estabelecer correlações entre as RMs e os Paradigmas Tecnoprodutivos associados às RIs, com base no conceito de GPT, formulado por Jeffrey Ding, e no modelo de fases proposto por Carlota Pérez — que organiza as RIs nos momentos de irrupção, frenesi, sinergia e maturidade, com base nos ciclos de Kondratiev. O conceito de Paradigma Tecnoprodutivo, tal como proposto por Pérez, oferece um instrumental heurístico que permite reconhecer padrões de transformação, sem estabelecer uma homogeneização tecnológica, tampouco insinuar uma linearidade histórica. A validação da hipótese será conduzida por meio do método histórico-descritivo, articulando a categorização de RMs proposta por Williamson Murray e de RIs conforme Klaus Schwab, estabelecendo dois períodos a serem comparados. O primeiro se refere à II RI — marcada pelo motor de explosão, o aço e o rádio — correlacionada com a organização dos chamados exércitos industriais e a doutrina da Blitzkrieg. O segundo momento se refere à III RI — centrada no computador, nos sistemas de posicionamento satelital e nas redes de dados táticas (*datalink*) — cujos efeitos se manifestaram na reorganização das forças armadas durante a Guerra Fria e que teve como ápice o emprego da doutrina AirLand Battle durante a Guerra do Golfo. Em ambos os casos, argumenta-se que as categorias de Murray encontram correspondência com as fases de instalação e difusão descritas por Pérez. Os resultados obtidos até o momento indicam a presença de elementos que sustentam a hipótese, embora se reconheçam importantes questões que necessitam ser analisadas. Como observa Colin Gray, há certo arbítrio ao se categorizar as RMs — bem como na seleção dos períodos históricos a serem analisados —, embora permita maior flexibilidade na adaptação do modelo. Outro ponto de controvérsia reside no uso do termo "revolução" — que é uma palavra polissêmica também utilizada para indicar ruptura súbita —, mas aqui se recorre a Cohan e Krepinevich para designar que o sentido empregado neste trabalho é dado pelo impacto de seus efeitos estruturais, além de aderir a solução dada por Rogers com o Equilíbrio Pontuado à discussão sobre a dinâmica de mudança da guerra. Deste modo; considerando que o combate contemporâneo se desenvolve em múltiplos domínios e emprega um grau crescente de sofisticação tecnológica; a adoção de um construto conceitual que preserve a capacidade explicativa do conceito de RM, por intermédio de sua articulação com os Paradigmas Tecnoprodutivos da RIs parece demonstrar a viabilidade da hipótese deste trabalho e indica ser possível manter sua validade e a atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Revolução Militar; Revolução Industrial; Tecnologia Militar.